



### REDE DE PESQUISA SOBRE FERTILIZANTES RECEBERÁ APOORTE DE R\$11 MILHÕES DO MCTI VIA FNDCT



A rede de pesquisa dedicada à geração de tecnologias e produtos com potencial de inovação na área de fertilizantes, FertBrasil, receberá aporte de R\$11 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O montante é o maior investimento do MCTI na área desde 2014. Os recursos são oriundos do Fundo Setorial de Agronegócio. A proposta foi aprovada em 2021 na modalidade contratação direta e a contratação será feita por meio da FINEP/MCTI. Os recursos serão investidos para apoiar as atividades da Rede no biênio 2022/2023.

O embasamento da proposta está relacionado às discussões do Grupo de Trabalho Interministerial na linha ciência e

tecnologia, coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que contribuiu com a construção do Plano Nacional de Fertilizantes, lançado pelo Governo Federal na sexta-feira (11), no Palácio do Planalto, em Brasília. O ministro substituto do MCTI, Sergio Freitas, participou da cerimônia de lançamento.

“Conforme avançamos nas discussões no âmbito do grupo de trabalho interministerial, observamos que as necessidades nacionais na área de fertilizantes convergiam com as iniciativas de pesquisa da Rede FertBrasil. Acreditamos que o trabalho em rede é um esforço que pode acelerar a geração de tecnologias e produtos”, avalia o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales.

**Antes do conflito no leste europeu acender o debate público em torno do tema, o contexto da pandemia já havia mobilizado pesquisadores e técnicos do MCTI em torno de soluções para enfrentar o agravamento da dependência externa de fertilizantes, que chega a 80% da demanda nacional. A pasta já abordava o assunto dentro do plano de ação em ciência, tecnologia e inovações para agropecuária sustentável, mas era preciso focar mais em temas como uso da biotecnologia e nas cadeias emergentes de fertilizantes. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).**



### MINISTRO DO MCTI RECEBE HOMENAGEM E REALIZA VISITA TÉCNICA A INSTITUIÇÕES DE PESQUISA EM HOUSTON, NO TEXAS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participa até o dia 12 de uma série de visitas a instituições de pesquisa em missão aos Estados Unidos, acompanhado do secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim.

O ministro visitou na quarta (9) o The Ion Houston, complexo que reúne empresas de tecnologia inovadoras, integrando as comunidades empreendedora, corporativa e acadêmica. Nesta quinta-feira (10), a agenda foi na Rice University, instituição de pesquisa em Houston. Na sexta-feira (11) foram realizadas visitas ao Porto de Houston, que implantou avanços com uso de sistemas de satélite e inteligência artificial, e a Red House Associates, que promove a aceleração e mentoria para startups.

Na quarta-feira (9), Pontes recebeu uma homenagem da Câmara de Comércio Brasil-Texas, o prêmio Person of Year 2021. A Câmara de Comércio reconhece personalidades de

destaque na área econômica, científica e educacional que promoveram a melhoria do relacionamento entre os dois países. **Entre os projetos de destaque no**



**MCTI estão a participação brasileira no projeto Artemis, da Agência Espacial Americana (NASA), e a produção de vacinas brasileiras contra a Covid-19. A cerimônia estava prevista para dezembro de 2021, mas foi adiada devido a pandemia.**



### MINISTÉRIO PROMOVE 2º WEBINÁRIO DO SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE FOTÔNICA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em conjunto com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), promoveu na quarta-feira (9) o 2º Webinário do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI). A iniciativa visa promover o avanço científico, tecnológico, inovador e empreendedor da área de fotônica no Brasil.

O secretário de Empreendedorismo e Inovação substituto do MCTI, José Gustavo Sampaio Gontijo, participou da abertura do evento, juntamente com o presidente do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), Sebastião Sahnão Júnior, e

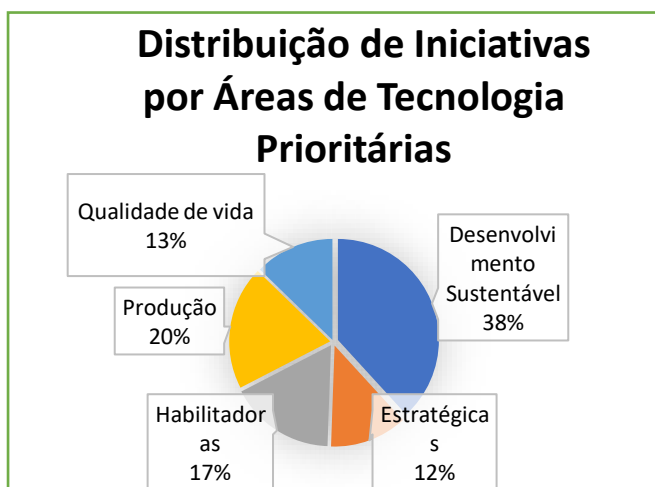
coordenador do CPQD, João Batista Rosolem. Dentro do Sisfóton, o CPQD exerce o papel de Laboratório Integrador de uma rede de 11 laboratórios nacionais de fotônica.

Na Mesa Redonda com o tema “Como fortalecer o ecossistema de Fotônica nacional?” foram debatidas questões-chaves como: discussões sobre políticas públicas, fomento e investimentos, empreendedorismo (deep tech), conexão com o mercado; principais desafios a serem superados e as principais oportunidades que devem ser abraçadas; e como o Sisfóton pode ser um facilitador nesta jornada de desenvolvimento do ecossistema nacional de fotônica. A SEMPI foi representada no debate pelo coordenador Felipe Bellucci. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



2º Webinário do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI)  
22 assistindo agora... 29 NÃO GOSTEI COMPARTILHAR CLIPE SALVAR

### PORTFÓLIO DE PROJETOS DO MCTI ACUMULA 269 INICIATIVAS INSCRITAS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS



O portfólio de projetos do MCTI, que reúne projetos de pesquisa nacionais com o objetivo de atrair investimentos privados, acumulou 269 iniciativas nos últimos dois anos. Lançado em 2020, o portfólio já conta com projetos inscritos por 5 unidades de pesquisa do ministério que fazem parte da plataforma. A iniciativa é da Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Os projetos estão distribuídos pelas 5 áreas prioritárias definidas pelo ministério na Portaria nº 1.122, de 19 de março de 2020: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável, e para Qualidade de Vida. Além disso, Portfólio de Projetos conta com iniciativas enquadradas em todos os níveis de Technology Readiness Level - TRL, que varia de 1 a 9. Os níveis de prontidão de tecnologia são um método para estimar a maturidade das tecnologias, desenvolvido na Agência Espacial Americana (NASA) durante os anos 1970.

Atualmente, 33% dessas iniciativas incluídas no Portfólio de Projetos estão vinculadas à Lei de Inovação Tecnológica, Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Pelo menos 15% dos projetos visam atender ao Decreto 10.534, de 28 de outubro de 2020, que institui a Política Nacional de Inovação, que tem por finalidade orientar, coordenar e articular as estratégias, os programas e as ações de fomento à inovação.





### SEFIP PARTICIPA DE ENCONTRO COM ORGANIZAÇÕES GESTORAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PROJETOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



No dia 10 de fevereiro, a Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP), juntamente com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social do MCTI, participou de reunião com os gestores do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) e do Fundo seed4Science. A FUNDEPAR é uma organização gestora de fundos com presença em negócios emergentes inovadores. É responsável também pela gestão do fundo seed4Science, um fundo de investimento em participações. O seed4Science tem como missão potencializar a obtenção de investimentos do tipo *seed money* em empresas de base

tecnológicas nascidas a partir do conhecimento produzido em universidades e centros de pesquisa no Brasil. **O Fundo é direcionado para o apoio a empresas de base tecnológica com potencial disruptivo, principalmente nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia, materiais avançados, internet das coisas e ciência de dados e que desenvolvam soluções para problemas relevantes nos setores do agronegócio, indústria, varejo e saúde.**

No encontro, o Departamento de Estruturas de Projetos em CT&I (DECFI/SEFIP) pôde conhecer detalhes do modelo de governança utilizado pela organização, assim como dos processos de investimento adotados, especialmente nas fases de prospecção de novos projetos e nas diferentes etapas do processo de tomada de decisão. Além disso, puderam ser discutidas possíveis parcerias entre a FUNDEPAR e a Plataforma *investMCTI*, focadas no modelo de gestão de fundos em CT&I e nos esforços para aumentar a participação do setor privado no fomento aos projetos e startups nacionais.

### UNIÃO INTERNACIONAL TERÁ PROGRAMAÇÃO NO DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

Linguagem universal, a matemática nos permite comunicar e expressar ideias de forma eficaz e objetiva não importa qual seja o nosso idioma, país de origem e cultura. Para comemorar o [Dia Internacional da Matemática \(IDM\)](#), celebrado em 14 de março, a [União Matemática Internacional](#) (IMU, na sigla em inglês) vai reunir professores, pesquisadores e o público em geral em uma maratona virtual. Nesta edição, o tema escolhido é “A matemática une”.

Todas as palestras serão transmitidas pelo [site do IDM](#), gratuitamente e sem necessidade de inscrição. As atividades

acontecem de 8h às 15h (BRT), e se dividem em cinco sessões, por idioma: árabe, português, inglês, francês e espanhol. A sessão em português terá



palestra de Inês Guimarães, criadora do canal de YouTube “MathGurl”, e de Humberto Bortolossi, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Confira a [programação](#). Leia mais em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

### LNA/MCTI LANÇA LIVRO SOBRE A FLORA E A FAUNA DO OBSERVATÓRIO DO PICO DOS DIAS

O livro “Entre o céu e a terra: o refúgio natural do Observatório do Pico dos Dias” foi impresso e entregue aos autores pelo diretor do LNA, unidade de pesquisa do MCTI, Wagner Corradi.

O livro é um rico acervo fotográfico da biodiversidade do bioma de Mata Atlântica que se estende pelos 373 hectares do Observatório do Pico dos Dias. **É resultado da parceria firmada entre o Laboratório Nacional de Astrofísica e os professores e alunos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário**



**de Itajubá – FEPI.** O livro registra, além das inúmeras espécies da fauna e flora do OPD, o esforço da instituição na proteção e conservação da biodiversidade na Serra da Mantiqueira.

Interessados podem baixar gratuitamente a versão digital do livro no endereço [www.lna.br/livros](http://www.lna.br/livros). O LNA/MCTI gerencia o Observatório do Pico dos Dias (OPD), que está localizado no sul de Minas Gerais, a 1.864 metros de altitude e abriga o maior telescópio profissional do Brasil. (Fonte: LNA/MCTI)



### AGENDA

#### 15 A 18 DE MARÇO - 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA MCTI



Vem aí a 2ª edição do Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica MCTI!

O evento do Governo Federal é organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com a UNESP - Universidade Estadual Paulista. Ao longo dos quatro dias de seminário, que será realizado por meio digital e presencial, estão previstas mais de 40 palestras de especialistas do Brasil e de outras seis nações: Áustria, Estados Unidos, Índia, País de Gales, Portugal e Quênia.

O 2º SIASTRO acontece presencialmente no Campus da UNESP da cidade de Bauru (SP). As inscrições são gratuitas e cada inscrito receberá posteriormente um certificado de participação.

Inscriva-se e saiba mais em [gov.br/mcti/siastro](http://gov.br/mcti/siastro)

#### 15 DE MARÇO - BIOECONOMIA: SIMPÓSIO REVELA AVANÇOS CIENTÍFICOS E DEMONSTRA POTENCIAL ECONÔMICO DO ÓLEO DO LICURI

Novas moléculas bioativas com potencial interesse da indústria cosmética e farmacêutica serão apresentadas no I Simpósio da Cadeia Produtiva do Licuri MCTI, que será realizado em Capim Grosso, no interior da Bahia, em 15 de março. O evento é realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com o Núcleo de Bioprospeção da Caatinga e a Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (COOPES), e será transmitido on-line. O objetivo é reunir comunidades locais, universidades e empresas interessadas em conhecer os avanços científicos e as novas oportunidades de negócio a partir do óleo do licuri. O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, fará a abertura do simpósio.

“O projeto já identificou moléculas bioativas no óleo de muito interesse para o setor cosmético e para fármacos. Além disso, estamos estudando o potencial do licuri para gerar farinhas e ingredientes para a produção de proteínas alternativas”, explica Bruno Nunes, coordenador-Geral de Ciência para Bioeconomia do MCTI, que coordena o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI, que além do licuri mantém projetos-piloto para o açaí e pirarucu.

O evento será realizado no município baiano de 30 mil habitantes onde está instalada a usina de processamento da COOPES, apoiada pelo projeto Cadeia Produtiva do Licuri



MCTI. A programação do evento inclui visita à linha de produção e discussão sobre políticas públicas para o desenvolvimento da bioeconomia na caatinga. Os pesquisadores apresentarão os resultados das pesquisas no desenvolvimento de novos bioprodutos a partir do óleo extraído da amêndoa para fins alimentares, cosméticos e farmacológicos. O desenvolvimento das comunidades locais e as experiências empresariais também serão tema de painel. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).